



Ajuste Fiscal e Relações Federativas: o desafio dos Estados e o papel da União

Ana Carla Abrão Costa
Secretária de Estado da Fazenda de
Goiás

São Paulo, 27 de setembro de 2016

Sumário



A crise fiscal dos Estados



A experiência do Estado de Goiás



A renegociação das dívidas - PLP257



Reflexões Finais

Sumário



A crise fiscal dos Estados



A experiência do Estado de Goiás



A renegociação das dívidas - PLP257



Reflexões Finais



A crise fiscal dos Estados

Como chegamos aqui?

- ✓ A LRF está sendo cumprida
- ✓ O PAF está sendo cumprido

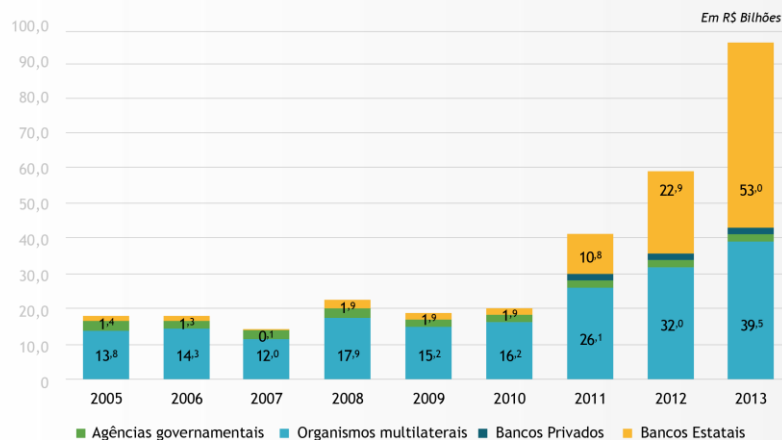
Ainda assim

- despesas obrigatórias > capacidade financeira do Estado
 - folha de pagamentos (76% da receita líquida)
- Nova Matriz Econômica nos Estados
- Frustração nas expectativas de receita
- Rigidez das despesas
- Mudança na orientação da União em relação a empréstimos a Estados

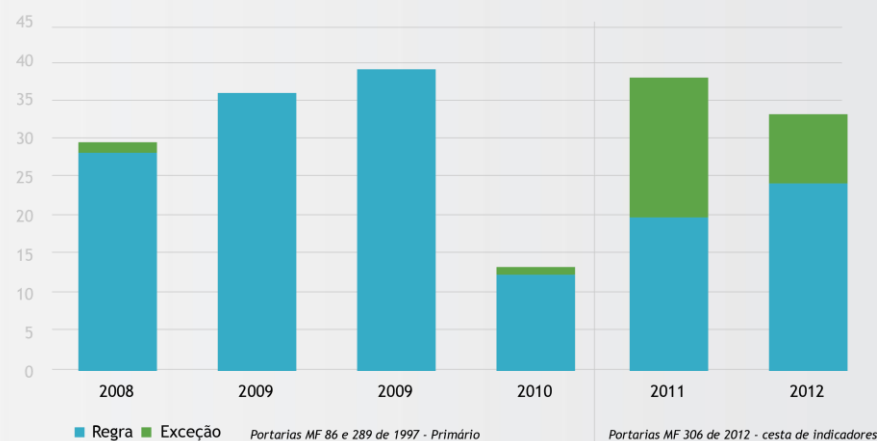


A NME nos Estados

Garantias da União a Estados, municípios e controladas



Pareceres da STN (empréstimos externos com Aval da União / submetidos à regra de excepcionalidade)



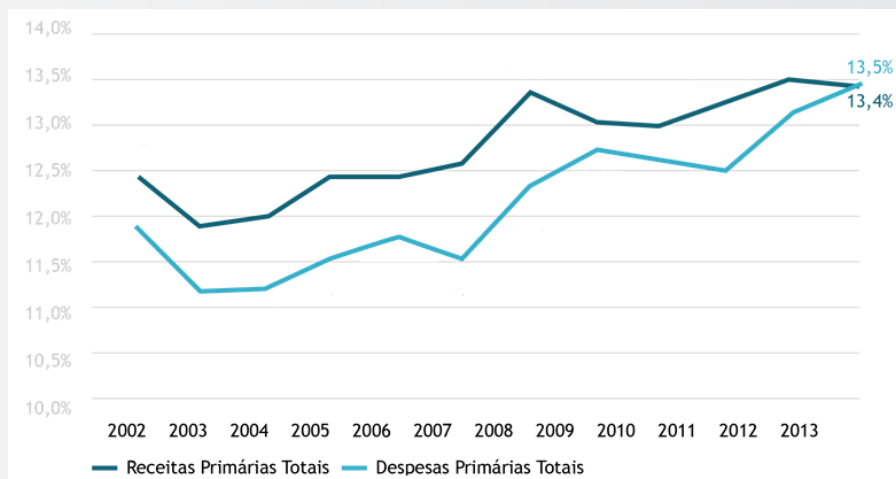
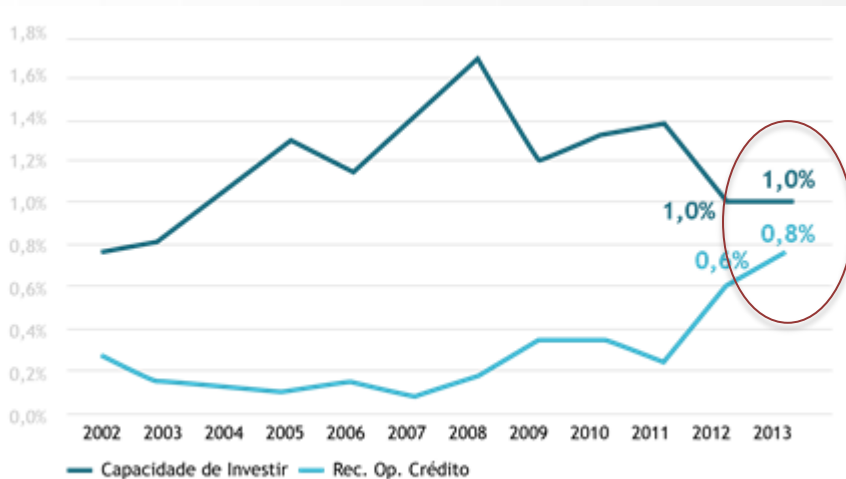
- Empréstimos se tornaram fonte de receita “ordinária”
- LRF foi abandonada



A NME nos Estados

Receitas e Despesas Primárias, em % PIB

Receitas de Operações de Crédito e Capacidade de
Investir com Recursos Próprios, em % PIB.

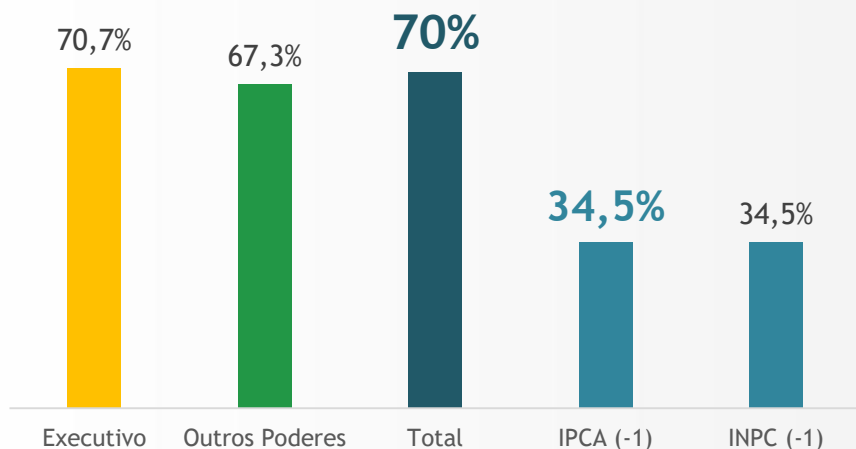


- Despesas cresceram a taxas descoladas da taxa de crescimento das receitas
- Capacidade de investir foi consumida com despesas obrigatórias

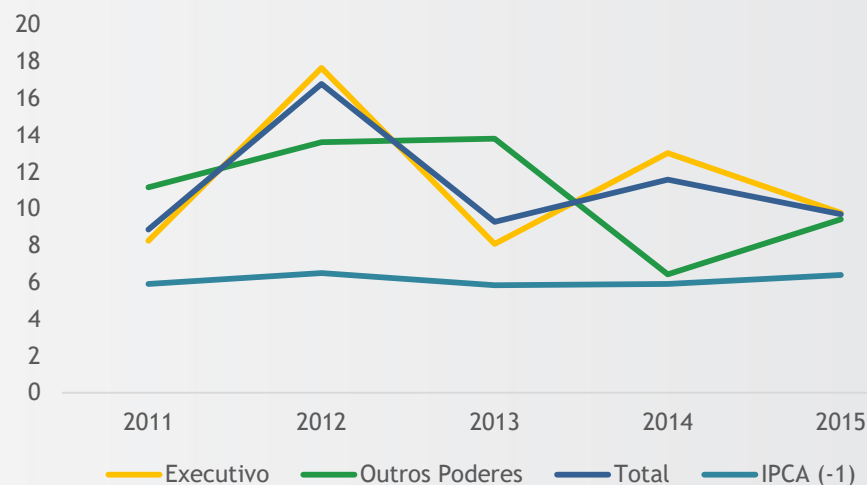


Despesas de Pessoal

Folha de Pgto Goiás
Variação acumulada 2011/15



Evolução da Folha de Pgto Goiás 2011/15 (%)



➤ **26%** de crescimento real em 5 anos

Redução de 1 mil servidores

Redução de 10 mil servidores ativos

Sumário



A crise fiscal dos Estados



A experiência do Estado de Goiás



A renegociação das dívidas - PLP257



Reflexões Finais



A experiência no Estado de Goiás

Goiás fez um forte ajuste fiscal - talvez o maior ajuste proporcional do País

- R\$ 3,3bi frustração de receita
- R\$ 2,8bi corte no orçamento
- R\$ 1,5bi aumento na folha de pessoal

Crescimento **nominal** da despesa total do Estado: 3,6%

- 8,4% na despesa do Tesouro (ex-folha)
- + 10,4% na folha de pessoal (sem data-base)

- A redução nas despesas veio na linha de investimento
 - 41% (60% nas fontes tesouro)

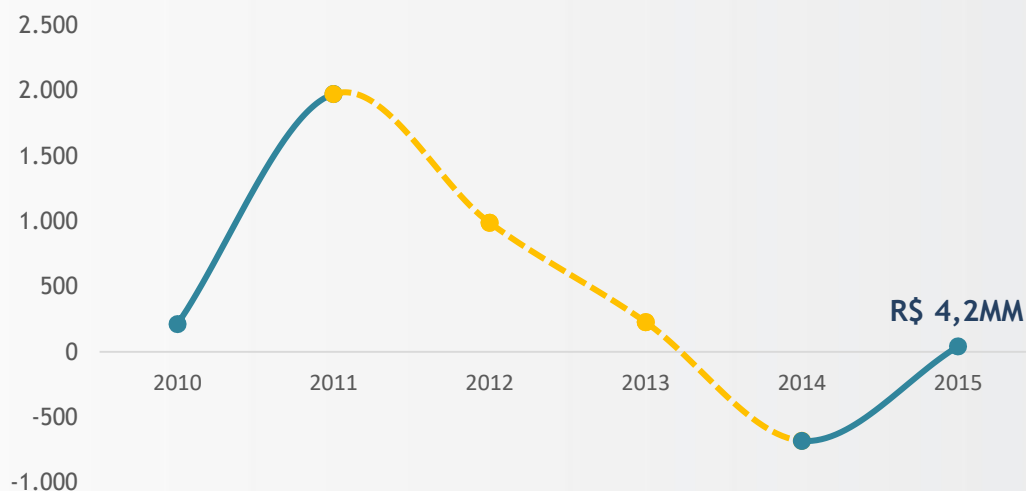
Ainda assim, o Estado investiu R\$ 1,5 bilhão no ano de 2015



Goiás - mudança de rumo no campo fiscal

- Déficit orçamentário esperado para 2015: R\$ **6,7bi** (33% do orçamento)
- Déficit realizado: R\$ **1,8bi**

Resultado Primário (2010-15) R\$bilhões

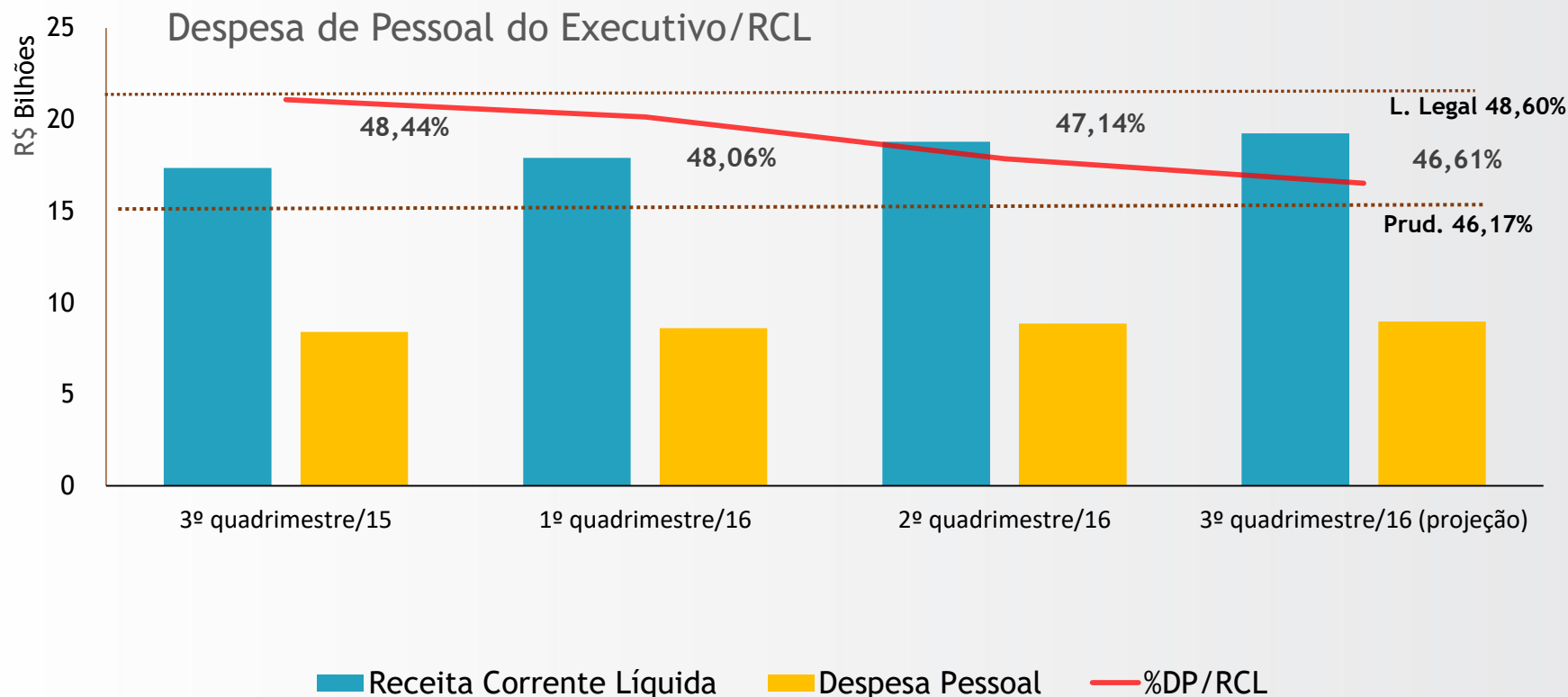


Resultado fiscal de 2016 (3º quadrimestre)

- Superávit primário: R\$ **1,79bi**
- Déficit orçamentário previsto: R\$ **300mm**



Goiás - mudança de rumo no campo fiscal

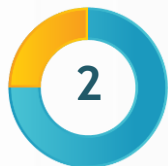


Adiamento de aumentos foi fundamental para a reversão da trajetória e para evitar o colapso financeiro do Estado

Sumário



A crise fiscal dos Estados



A experiência do Estado de Goiás



A renegociação das dívidas - PLP257



Reflexões Finais



A renegociação das dívidas - PLP257



Ponto de partida:

o problema dos Estados é estrutural e não está vinculado ao endividamento e sim à trajetória das despesas com pessoal (ativos e inativos)

- ✓ Carência e alongamento das dívidas com a União
- ✓ Controle no crescimento das despesas correntes primárias
- ✓ Limitação do crescimento das despesas de pessoal à Revisão Geral Anual
- ✓ Aprimoramento do conceito de despesas com pessoal



Despesas correntes primárias

O Problema

- ✓ Gastos cresceram a taxas descoladas do crescimento das receitas
- ✓ Despesas obrigatórias cresceram com base em receitas não recorrentes
- ✓ Receitas extraordinárias sofreram drástica redução -
- ✓ empréstimos, royalties, etc
- ✓ Receitas ordinárias caíram em função da crise

A Consequência

- ✓ Despesas (obrigatórias) superaram as receitas



PLP257 vincula crescimento das despesas à inflação



Os anéis se foram - conceito de despesa de pessoal

Por que o limite de 60% da LRF?

- ✓ Teto garante que as receitas sejam alocadas de forma equilibrada
- ✓ Custeio da máquina (pessoal e manutenção)
- ✓ Investimentos

O esforço de arrecadação do Estado deve ser revertido em benefícios de todos os cidadãos via prestação de serviços básicos e investimentos em infraestrutura

A máquina não pode ser a justificativa para sua própria existência

Por que o limite por Poder da LRF?

- ✓ Estado deve partilhar suas receitas entre todos os Poderes



Os anéis se foram - conceito de despesa de pessoal

O Problema

- ✓ “Novas” despesas com pessoal para fugir ao teto da LRF (TCEs)
- ✓ Executivo está sujeito a regras mais estritas (STN)
- ✓ Falta de transparência

A Consequência

- ✓ (Todos) os Estados desenquadrados nos limites da LRF



PLP257 exporia a realidade dos Estados e evitaria que despesas de pessoal continuem à margem da LRF



Os anéis se foram - conceito de despesa de pessoal

Realidade - Goiás

- ✓ **76%** de comprometimento da receita com despesas de pessoal
- ✓ Esforço fiscal de **6,6mm** de habitantes x **130mil** funcionários públicos
- ✓ Desequadramento - em particular dos Poderes autônomos
 - Dívida
 - Vinculações
 - Duodécimo dos outros Poderes
 - Custeio
 - Investimento



Explicitar essa realidade é imprescindível para que a sociedade faça o debate correto



Um dedo se foi - controle das despesas com pessoal

Salários no setor público vêm crescendo em termos reais há vários anos - independentemente de ganhos de produtividade

O Problema

- ✓ Trajetória e nível das despesas com pessoal

A Consequência

- ✓ Faltam recursos
 - ✓ investimentos
 - ✓ melhorar a qualidade dos serviços públicos
 - ✓ pagamento dos salários e aposentadorias



PLP257 limitaria o crescimento da folha evitando que o crescimento de despesas definido pelo teto de gastos seja consumido pelo aumento nas despesas com pessoal



PLOA-GO 2017

ANÁLISE DAS DESPESAS CORRENTES - LIMITAÇÃO DE GASTOS (PLP-257)

Despesas	2017						
	2014	2015/14	2015	2016/15 (proj)	2016	% (Projeção da Folha e IPCA)	Total
Pessoal	11,321	10.47	12,506	6.68	13,342	8.85	14,523
Vinculações (custeio)	1,274	24.15	1,581	11.83	1,768	10.00	1,945
Outras Desp Correntes	3,318	6.40	3,530	3.06	3,638	0.31	3,649
TOTAL	15,913	10.72	17,619	6.41	18,748	7.30	20,117

Quadro I - Resumo (R\$bilhões)

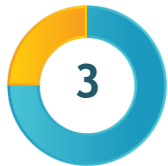
R\$ 1,369 bilhão - aumento total de despesas correntes primárias

R\$ 1,181 bilhão - aumento da despesa de pessoal

R\$ 188 milhões - é o que sobra para aumento das demais despesas

R\$ 177 milhões - aumento dos gastos com vinculação

R\$ 11 milhões - aumento dos gastos de custeio

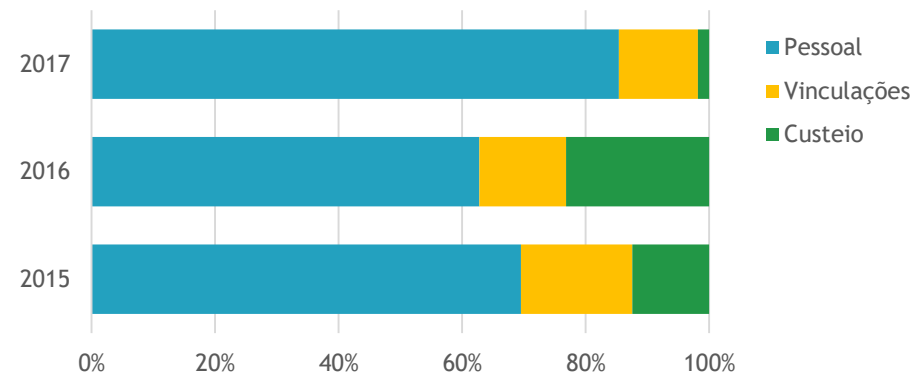


PLOA-GO 2017

Cumprimento do teto de gastos nos Estados é um desafio

- ✓ pressão sobre os governadores que, ao cederem, estarão contratando o sucateamento da máquina
- ✓ desmobilização de ativos ganha urgência

Participação no Crescimento das Despesas Correntes Primárias



Instrumentos que permitam o reequilíbrio estrutural são imprescindíveis para que se evite o colapso dos Estados

Sumário



A crise fiscal dos Estados



A experiência do Estado de Goiás



A renegociação das dívidas - PLP257



Reflexões Finais



Reflexões finais - Conclusões

Entes subnacionais têm problema fiscal estrutural

- ✓ A renegociação da dívida gera um alívio de curto prazo, mas ao não contemplar as medidas estruturais, deixou de fora a essência do problema
- ✓ O PLP257 define um teto para as despesas, mas seu cumprimento será um desafio pois a margem é consumida com aumento de despesas de pessoal
- ✓ Agenda estrutural envolve temas polêmicos e impopulares
 - ✓ Estabilidade
 - ✓ Redução de jornada
 - ✓ Lei de greve
 - ✓ Eficiência
 - ✓ Desmobilização

Há uma agenda de Reforma do Estado que é condição necessária para o reequilíbrio fiscal dos entes subnacionais